

O QUE IMPORTA

PRIMEIRO SERMÃO:

DE TODO O CORAÇÃO

Ao ouvirem dizer que Jesus havia deixado os saduceus sem resposta, os fariseus se reuniram. Um deles, perito na lei, o pôs à prova com esta pergunta: "Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?" Respondeu Jesus: " 'Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento'. Este é o primeiro e maior mandamento – Mt 22.34 a 38

INTRODUÇÃO:

O apóstolo João afirmou que Deus é amor – 1Jo 4.8. O amor define a natureza relacional de Deus. Deus ama, o tempo todo.

Fomos criados à imagem e semelhança de Deus e fomos criados para amar.

FEITOS PARA AMAR

Amamos o tempo todo.

1. Amamos a nós mesmos
2. Amamos coisas
3. Amamos intensamente
4. Amamos erroneamente
5. Direcionamos mal nosso amor

Mas amamos.

Até quando odiamos o fazemos movidos por amor:

Quando dizemos que odiamos algo ou alguém fazemos isso em atenção a algo ou alguém que está em oposição a algo ou alguém que amamos muito.

Shemá Israel – Dt 6.4 a 6

Como amamos a Deus? Paulo afirma que quem ama tem cumprido a Lei – Rm 13.10

Quem tem os mandamentos e os guarda esse é o que ama verdadeiramente a Deus – Jo 14.21

I. Não terás outros deuses diante de mim

Quando amamos a Deus não queremos ter outro Deus além do nosso Deus.

Não nos colocamos no lugar de Deus e não permitimos que alguém se coloque nesse lugar também.

Deus é para nós insubstituível.

II. Não farás para ti imagens de escultura

Quando amamos a Deus o mantemos em nossa mente e coração ainda que longe dos nossos olhos.

Não precisamos retratar Deus.

Deus é espírito – Jo 4.24

Não devemos adorar a algo ou alguém além de Deus – Mt 4.10

III. Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão

Quando amamos a Deus reverenciamos seu nome e tudo o que esse nome representa.

O nome de Deus é a representação de tudo o que Ele é.

Que o nome de Deus seja santificado é o primeiro desejo expresso na oração que Jesus nos ensinou – Mt 6.9

IV. Santifica o sábado

Ao separar um dia para descansar dos afazeres cotidianos o fiel separa um tempo para adorar a Deus.

O culto a Deus é uma forma poderosa de expressarmos nosso amor a Deus.

A santificação do tempo é um dever e ao mesmo tempo um privilégio para o fiel.

Amando a Deus como Deus quer ser amado: de todo o coração:

Jonathan Edwards – Tratado a Respeito da Verdadeira Virtude

1. Amor complacente

Aquela modalidade do amor em que alguém ama a outrem por perceber neste último uma dignidade inerente.

2. Amor benevolente

Aquela modalidade do amor em que alguém ama a outrem desejando o bem.

3. Amar desinteressadamente

Amar por nada. Amar sem esperar nada em troca.

Mas como podemos amar a Deus assim sendo movidos por amor interesseiro – amor próprio?

4. Amar com o amor com que Ele nos ama

“Nós o amamos porque Ele nos amou primeiro” – 1Jo 4.19

Deus nos deu seu amor e espera que o amemos com o mesmo amor com que Ele nos ama.

CONCLUSÃO:

Não basta amar a Deus

É preciso amar a Deus como Deus quer ser amado, amando-o de todo o coração.

Deus quer ser amado de todo o coração:

1. Desinteressadamente
2. Com o amor com que Ele nos ama.

Que Deus nos ajude.

Amém

O QUE IMPORTA

SEGUNDO SERMÃO:

SEGUIR A JESUS

REFERÊNCIA:

Então Jesus disse aos seus discípulos: "Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me – Mt 16.24

INTRODUÇÃO:

SEGUIDORES POR NATUREZA

O ser humano é notoriamente um seguidor. Ele naturalmente segue algo ou alguém.

- Pessoas seguem líderes
- Pessoas seguem tendências
- Pessoas seguem ideologias
- Pessoas seguem outras pessoas
- Pessoas seguem quem ou o que julgam merecer sua admiração e respeito

A quem você está seguindo?

Já que iremos seguir alguém que seja o melhor dentre todos – 1Co 11.1

SEGUIR A JESUS COMO JESUS QUER SER SEGUIDO

Não basta seguir a Jesus, é preciso seguir a Jesus como Jesus quer ser seguido, seguindo-o de perto.

I. SEGUINDO-O DO MEU JEITO

Há quem queira seguir a Jesus do seu jeito:

- Seguindo-o sem prioridade – Mt 8.21 – “Deixe-me ir primeiro sepultar meu pai”
- Seguindo-o apegado a algo inalienável – Mt 19.16 a 22 – “Se você quer ser perfeito, vá, venda os seus bens e dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro no céu. Depois venha e siga-me” – verso 21
- Seguindo-o de acordo com o discurso – Jo 6.66 – “Daquela hora em diante, muitos dos seus discípulos voltaram atrás e deixaram de segui-lo”.

II. SEGUINDO-O COMO ELE QUER SER SEGUIDO

- a) Seguir intencional – “Se alguém quiser seguir-me...” – Mt 16.24a

Você pode não querer segui-lo.

Siga-o apenas se quiser de fato segui-lo como ele quer ser seguido.

- b) Renúncia – “... negue-se a si mesmo...” – Mt 16.24b

Dizer não a si mesmo:

1. Planos – Mt 4.19 e 20
2. Conforto – Mt 8.20
3. Segurança – Mt 10.16a e 21
4. Integridade física – Jo 11.7 e 8
5. Relacionamentos – Mt 10.37

c) Disposição para sacrifícios – “... tome a sua cruz e siga-me” – Mt 16.24c

Ninguém toma uma cruz sobre si pensando em salvar sua vida – Mt 16.25 “Pois quem quiser salvar a sua vida, a perderá, mas quem perder a vida por minha causa, a encontrará” – Mt 16.25

d) Foco – sem olhar para trás – Lc 9.62 – “Ninguém que põe a mão no arado e olha para trás é apto para o reino de Deus”.

Seguir a Jesus deve ser um caminho sem volta, uma ruptura com tudo e todos que se interpõe entre o caminhante e seu alvo – Hb 12.1 a 2a

e) Seguir de perto – Mc 14.54 – “Pedro o seguiu de longe...”

Não há espaço para segui-lo sem um comprometimento vital com ele.

Ou o seguimos de perto, como ele quer ser seguido, ou deixamos de segui-lo imediatamente.

CONCLUSÃO:

O que importa é seguir a Jesus.

Mas não basta seguir a Jesus.

É preciso segui-lo como ele quer ser seguido, seguindo-o de perto:

1. Intencional e voluntariamente
2. Renunciando-se a si mesmo
3. Com Disposição para sacrifícios
4. Com foco

Que Deus nos ajude.

Amém